

Por Adriana Pellegrino

NOVA ZELÂNDIA O PAÍS DAS OPORTUNIDADES

Conhecido por seus bons costumes e espírito hospitaleiro, o país atrai cada dia mais pessoas que buscam oportunidades de trabalho ou estudo

Se você procura um lugar para visitar, estudar ou trabalhar, a Nova Zelândia pode ser uma boa alternativa. É um país com alto índice de qualidade de vida, a cultura é incentivada pelos governantes e existe necessidade constante de mão-de-obra.

Com todos estes convidativos atributos, muitos brasileiros partem para este Continente em busca de emprego ou para o aprimoramento da língua e da cultura.

A Nova Zelândia foi a opção

da jornalista Cibelle Freitas, que desde julho está estudando e trabalhando na cidade de Auckland: "A vontade de alcançar novos horizontes e dar um salto a mais na minha carreira, levaram-me a tomar essa decisão de vir para o exterior, aprender inglês e experimentar a vida de uma cultura diferente", afirma.

A Nova Zelândia é composta por duas grandes ilhas, a Norte e a Sul. Com uma superfície de 277 mil quilômetros quadrados, o país tem um território seme-

Cibelle Freitas
jornalista



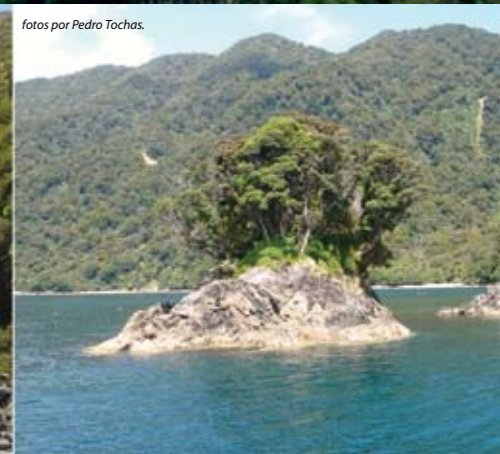
fotos por Pedro Tochas.



fotos por Pedro Tochas.



fotos por Pedro Tochas.



fotos por Pedro Tochas.

lhante ao tamanho da Itália, Grã-Bretanha ou Japão. A nação está localizada ao sudoeste do Oceano Pacífico, entre as linhas do Equador e Pólo Sul. O sotaque dos "kiwis", como são conhecidos os nativos do local, é bem parecido com o inglês britânico, um grande atrativo para os intercambistas.

Para conhecer mais sobre a Nova Zelândia, a jornalista, pro-

curou conhecer vários pontos turísticos: "Já visitei locais na Ilha Norte como: Rotorua, Monte Maunganui, Te Puke e Maketu, Taupo (cidade dos esportes radicais); Tauranga e o Monte Ruapehu (montanha congelada com 2,2 mil metros de altitude)", comemora Cibelle Freitas.

Segundo ela, os neozelandeses estão acostumados com turistas e por isso, procuram

ajudar quando necessário e são muito acessíveis: "A visão que eles têm do Brasil não é muito diferente do que ouvimos dos outros países - mulheres bonitas (para eles as mais lindas!), samba e alegria. Mas, o que mais me fascina neste país, é que nunca tive medo, fiquei constrangida em alguma situação, é um lugar antes de tudo, civilizado", finaliza a sorocabana.